



Dia Internacional do Enfermeiro

EDITORIAL

HOJE, DIA 12 DE MAIO, CELEBRA-SE O DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO

Este ano, o *International Council of Nurses (ICN)* definiu como tema: «*Enfermeiros: Uma Voz para Liderar – Uma visão de futuro para os cuidados de saúde.*»



Depois de um ano tão difícil, em que os enfermeiros foram alvo de uma visibilidade sem precedentes na nossa história, penso que não restarão dúvidas da importância destes profissionais no futuro dos cuidados de saúde no mundo.

Esta pandemia tornou visível a importância de ter uma força de trabalho em enfermagem, qualificada, a trabalhar no patamar mais elevado do seu nível de preparação.

Os enfermeiros do HGO souberam estar ao nível deste desafio, demonstrando a sua elevada qualificação científica, resiliência e capacidade de trabalho, mesmo em contextos desconhecidos e adversos.

Por tudo isto, queria deixar um agradecimento muito especial a todos os enfermeiros desta instituição. Por todo o profissionalismo demonstrado e convidá-los a aproveitar estes momentos como oportunidades para melhorar as nossas experiências e culturas de trabalho, reforçando a importância dos enfermeiros na assessoria, gestão, prestação de cuidados gerais e especializados e na formação graduada e pós-graduada.

Muito obrigada a todos e Feliz Dia Internacional do Enfermeiro.

*Enfermeira Diretora Paula Realista
Conselho de Administração*

[VIDEO](#)



Unidade de Hospitalização Domiciliária COVID

A pandemia mostrou o importante papel que os Enfermeiros desempenham e expôs a fraqueza dos sistemas de saúde e a enorme pressão a que somos sujeitos, mas também permitiu potenciar o nosso incrível empenho e coragem, dando-nos a oportunidade de explorar novos modelos de cuidados e adaptar os já existentes à realidade.

De forma a responder às lacunas de conhecimento, é fundamental tomar decisões baseadas na melhor evidência disponível. Numa ação proporcional, flexível, consistente, mediante enquadramento legal e social e, fundamental neste contexto, de acordo com o princípio da precaução e como resposta ao aumento de internamentos, foi criada a UHD-Covid, tendo, no período de abril a outubro de 2020, assistido 336 doentes. No período mais crítico a que estivemos sujeitos, janeiro de 2021, a UHD aumentou a sua atividade em mais 10,9% e em fevereiro em mais 38,5%, relativamente ao período homólogo (em 2020).

Os Enfermeiros, como a maior profissão de saúde, devem desempenhar um papel fundamental no planeamento do futuro dos cuidados de saúde.



O contexto atual da evolução da pandemia veio impor distanciamento físico invulgar, despertando a necessidade do desenvolvimento e implementação de soluções de proximidade, enfatizando, assim, a pertinência da consulta de enfermagem UHD-Covid e o projeto de Telemonitorização.

A criação da Consulta de Enfermagem, permitiu a realização de 459 visitas de enfermagem para realização de teste (protocolo de cura), exigindo que toda a equipa estivesse envolvida e, assim, motivada e disponível.

O projeto de telemonitorização possibilitou, desde 1 de janeiro até 25 de fevereiro de 2021, a admissão de 149 novos doentes, 53% com Covid-19, totalizando 533 dias de internamento. Com esta solução, a UHD pôde monitorizar remotamente doentes CoViD-19, reduzindo as visitas diárias e aumentando a sua capacidade de internamento, sem necessidade de aumento de recursos humanos de enfermagem. O recurso à videochamada complementou a teleconsulta, potenciando a utilização da ferramenta. Nesta fase, é evidente o potencial da ferramenta, quer pela fiabilidade, facilidade de operação e versatilidade.



Em Abril de 2021, visando o futuro, iniciámos um novo projeto, na área dos Acessos Vasculares para superar as contrariedades relacionadas com a cateterização venosa “tradicional” em tratamentos de média e longa duração, na Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados. Além de procurar contribuir para o bem-estar e segurança dos doentes, “o grupo novos acessos vasculares” + TADE permitirá melhorar as competências dos Enfermeiros, relacionado com o uso destas tecnologias, e aumentar a satisfação profissional. Permitirá destacarmo-nos como referência na formação e investigação nesta área, além da criação de equipas de referência para: indicações, escolha de dispositivo, técnicas de inserção, métodos de localização de pontas, prevenção e gestão de complicações relacionadas com os dispositivos do acesso vascular, como infeção, trombose e oclusão.

Sérgio Sebastião, Enfermeiro Gestor, Serviço UHD / UFCC / EGA

Enfermagem - Passado, presente e futuro

Ainda a vivermos a “nova realidade” trazida pela pandemia covid-19, a/o enfermeira/o continua hoje a afirmar-se como um dos pilares essenciais dos sistemas de saúde de todo o mundo, salvaguardando os interesses das/os cidadãs/os no exercício profissional autónomo.



No nosso país nos últimos 50 anos, assistiu-se a uma luta pela valorização da profissão e pelos direitos das/os enfermeiras/os. Duzentos anos depois do nascimento de Florence Nightingale, pioneira da enfermagem moderna, essa luta mantém-se.

Decisões políticas sobrepõem-se ao reconhecimento da importância de uma profissão com elevado nível de formação, qualificação académica e responsabilidade ética e deontológica, e adia-se a dignificação da carreira profissional de enfermagem com revalorização salarial.

Neste 12 de maio de 2021, e nos vindouros, todas/os as/os enfermeiras/os merecem mais do que aplausos. Sem o nosso trabalho incansável, este último ano teria sido ainda mais catastrófico.

Que o legado da nossa pioneira continue a servir de motivação e inspiração para todas/os nós.

Enfermeira Rossana Santos, Serviço de Neonatologia

“Uma Visão para o Futuro dos Cuidados de Saúde”

Cuidados de Enfermagem com qualidade e segurança relativamente à prevenção e controlo da Infeção Associada aos Cuidados de Saúde (IACS). No futuro, o papel do Enfermeiro de Controlo de Infeção será reconhecido pela sua intervenção, ao nível do planeamento e controlo de gestão, bem como ao nível da prestação de cuidados.

No futuro, o papel do Enfermeiro de Controlo de Infeção será reconhecido pela sua intervenção no planeamento e controlo de gestão, bem como no que respeita a prestação de cuidados. Em 2021, a base para esta caminhada foi finalmente lançada pela Ordem dos Enfermeiros que pôs em discussão pública a “Proposta de Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção”.

Com 20 anos de experiência nesta função e no final de carreira, o futuro começa agora, pelo que a participação dos Enfermeiros é fundamental. Participe na consulta pública e ajude a melhorar o futuro da Enfermagem e a qualidade dos cuidados.

Propostas de regulamentos em consulta pública até 4 de Junho - Ordem dos Enfermeiros

Catarina Almeida, Enfermeira GCL-PPCIRA

Satisfação do Doente face aos Cuidados de Enfermagem: Projeto de Melhoria Contínua da Qualidade

No âmbito do desenvolvimento dos Padrões da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) da Ordem dos Enfermeiros (OE), a equipa de enfermagem da Enfermaria de Isolamento do Hospital Garcia de Orta E.P.E. desenvolveu o Projeto de Melhoria Contínua da Qualidade (PMCC) intitulado: “Satisfação do Doente face aos Cuidados de Enfermagem”.

Este projeto tem como finalidade operacionalizar a monitorização da satisfação do cliente, enquanto categoria de enunciado descritivo dos padrões de qualidade e apresenta os objetivos seguintes:

- ☞ Monitorizar a satisfação do doente e família face aos cuidados de enfermagem;
- ☞ Monitorizar a satisfação global do doente e família face ao internamento no Serviço;
- ☞ Melhorar a satisfação do doente e família face aos cuidados de enfermagem;
- ☞ Melhorar a satisfação global do doente e família face ao internamento no Serviço.

A sua estrutura obedece aos pontos constantes do guião para organização dos PMCC (OE, 2013) e enquadra-se nos princípios enformadores dos PQCE (OE, 2001).

No âmbito do projeto, foi desenvolvido um questionário de satisfação do doente internado na Enfermaria de Isolamento e da sua família, em formulário de *Google Drive*, o qual foi adaptado do questionário de avaliação da satisfação do utente dos Hospitais (ACSS, 2009) e acrescenta variáveis de caracterização da amostra e variáveis relativas à categoria de enunciado descritivo satisfação do cliente.

O questionário encontra-se divulgado no Serviço e pode ser acedido pelos doentes e/ou pelos familiares através de um Código QR, através do [Perfil de Facebook do Serviço](#), ou pode, ainda, ser respondido em formato papel.



Questionário de Satisfação do Doente e Família

Responda ao questionário de satisfação e deixe-nos a sua opinião sobre o internamento na Enfermaria de Isolamento do Hospital Garcia de Orta E.P.E..

A sua participação é voluntária e a sua resposta é anónima e confidencial, destinando-se a uso exclusivo da Enfermaria de Isolamento para avaliação da satisfação dos doentes internados neste Serviço e dos seus familiares.

Da sua resposta a este questionário não resultam quaisquer benefícios ou prejuízos para o seu processo de tratamento.

Ao responder ao questionário, confirma automaticamente que aceita os termos atrás apresentados.

Para poder responder ao questionário acesse através do **Código QR** em baixo ou através do nosso **Perfil de Facebook**, <https://www.facebook.com/enfermaria.deisolamento>.

Também pode pedir a um familiar para responder por si.

Em caso de dúvidas, fale com o seu Enfermeiro.

Muito obrigado pelo seu contributo.

Queremos melhorar para si.

Cumprimentos,

A Equipa da Enfermaria de Isolamento

Código QR



Os recursos e ferramentas desenvolvidos permitiram dotar a Enfermaria de Isolamento de monitorização contínua dos índices de satisfação, criando um barómetro de satisfação do doente e da família face aos cuidados de enfermagem e ao internamento no Serviço.

A disponibilização constante dos dados de satisfação será fundamental para a melhoria contínua deste indicador, garantindo o acompanhamento contínuo dos índices de satisfação e possibilitando a implementação precoce de medidas corretivas sempre que necessário.

Referências

- Ordem dos Enfermeiros (2001). Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: Enquadramento Conceptual, Enunciados Descritivos. Ordem dos Enfermeiros: Conselho de Enfermagem. Lisboa. Acedido em: <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8903/divulgar-padroes-de-qualidade-dos-cuidados.pdf>.
- Ordem dos Enfermeiros (2013). Guião para a Organização de Projetos de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional Sul da Ordem Dos Enfermeiros. Acedido em: <https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/sites/sul/informacao/Documents/Gui%C3%A3o%20para%20elaborac%C2%B8%C3%A3o%20pr ojetos%20qualidade%20SRS.pdf>.
- Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) (2009). Sistema de Avaliação da Qualidade Apercebida e da Satisfação do Utente dos Hospitais EPE e SPA. Resultados Globais De 2009. Administração Central do Sistema de Saúde e Universidade Nova. Acedido em: https://www2.acss.min-saude.pt/Portals/0/Rel_Global_AvaliacaoSatisfacaoUtentes_2009.pdf.

*David Peças, Lídia Mouta, Vânia Moutinho,
Equipa de Enfermagem da Enfermaria de Isolamento*

Foi com a *Florence Nightingale* que tudo começou,
e que grande legado ela nos deixou.
Com os tempos a enfermagem foi evoluindo,
e novos saberes se foram construindo.

Hoje somos nós, com grandes desafios
Veio o Covid e deixou-nos por um fio!
Na dificuldade juntos trabalhamos,
e das cinzas nos levantámos.

Isto é enfermagem
Um exemplo de coragem
Mas o futuro é para a frente
Enfermeiros para sempre!



*Enfª Raquel Gomes e Paula Maia,
Serviço de Pediatria*

Teleconsulta de Enfermagem Pré-Operatória

Este projeto surge, no Serviço de Cirurgia Geral, numa atitude positiva face aos tempos inimagináveis que vivemos motivados pelo impacto do contexto pandémico, contexto este que motivou a evidente redução da atividade presencial neste último ano, mas também, alterações significativas no SNS, nomeadamente, a dificuldade de acesso do utente aos Cuidados de Saúde.

A Teleconsulta, e de acordo com o parecer da Ordem dos Enfermeiros (2021) é uma consulta não presencial, que ocorre em tempo real. É encarada como um recurso de proximidade com o utente, que tem o objetivo de responder às necessidades em cuidados de enfermagem, garantindo a acessibilidade e continuidade dos mesmos. Utiliza sistemas de comunicações interativas, audiovisuais e de dados (telemóvel, *smartphone*, *tablet*, computador) e obriga o registo no processo clínico do utente de todas as informações adquiridas, possibilitando a consulta pelos demais profissionais envolvidos.

A Teleconsulta de Enfermagem Pré-Operatória (TCEPO) assoma-se, assim, como uma intervenção de enfermagem válida a estas dificuldades, e mais precisamente, como uma vantagem para o utente, mas também como, uma mais valia para o enfermeiro. Esta consulta abrange o utente do Serviço de Cirurgia Geral, com cirurgia programada e ocorre até aos 5 dias prévios à mesma.

Com a TCEPO, é possível conhecer o doente como um ser bio-psico-social, com uma história de saúde e com um projeto de vida, mas também permite à equipa de saúde promover a sua funcionalidade e autonomia durante o internamento.



Baseando-nos na evidencia científica, contata-se que, uma cirurgia influencia a vida e a capacidade funcional do utente. Os avanços técnicos e tecnológicos, promovem uma melhoria dos resultados nas taxas de sobrevivência pós-operatória, contudo, é fundamental implementar precocemente intervenções que promovam a funcionalidade prévia ao evento cirúrgico e uma rigorosa avaliação pré-operatória do estado físico e funcional do utente. Estes dois fatores, são determinantes para o sucesso de todo o processo cirúrgico. Assim, antes de uma cirurgia, a informação revela-se uma necessidade real para o utente, pois permite-lhe desenvolver respostas adequadas às diferentes situações que vivencia.

Na TCEPO, cabe ao enfermeiro e através de uma comunicação eficaz, conhecer o seu contexto de vida, a sua história de saúde, identificar problemas, diminuir a ansiedade e desconforto próprio de um internamento, prevenir complicações e esclarecer todas as dúvidas do utente, adequando as suas intervenções, garantindo a satisfação do mesmo (conhecimento), mas também, e como objetivo máximo, a melhoria dos cuidados prestados no internamento e a sua manutenção após a alta, promovendo a qualidade de vida. Destes pressupostos, demonstramos ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem, promovemos e operacionalizamos a continuidade dos cuidados de enfermagem e garantimos a qualidade dos cuidados de saúde.

Considerando os objetivos deste projeto, a equipa de Enfermagem que está a implementá-lo no Serviço desenvolveu um vídeo ilustrativo desta mesma teleconsulta (*trailer* disponível [aqui](#)). dirigido aos utentes.

Caso tenha interesse em saber mais sobre o vídeo e este projeto, contacte, por favor, as enfermeiras autoras, através do email: sonia.moniz@hgo.min-saude.pt ou andrea.franco@hgo.min-saude.pt

Sonia Moniz e Andreia Frango
Enfermeiras, Serviço de Cirurgia
VIDEO



Ser enfermeiro é cuidar de ti sempre
Mas nunca desistir
É dar-te conforto
Tentar fazer-te sorrir

Ser enfermeiro é abraçar a tua história
Percurso e vivências
Perceber como vieste cá parar
Mas jamais parar para julgar

Ser enfermeiro é ter um olhar
Que vai para além do diagnóstico
Ter orgulho em cuidar
De todo o ser que é fantástico

Ser enfermeiro por vezes é viver no
silêncio
Solidão, sofrimento e agonia
Sem nunca desistir
De te conceder alguma alegria

Ser enfermeiro por vezes é sentir
Sentir o corpo cansado, querer desistir
Por ti, por todos, pelos seus
Vai continuando a emergir

Ser enfermeiro é ter o privilégio
Nas mãos carregar uma nova vida
Ao mesmo tempo segurar
O último suspiro, a última batida
No hospital, no corredor
Na rua, em casa
Não há nada que não tenhamos visto,
cheirado ou ouvido
A não ser a sua chamada

Somos uma equipa forte e unida
A torcer por si, pela sua vida
O seu obrigado
Devolve-nos a NOSSA vida

Emilia Soares
Enfermeira de Pediatria Médica e
Cirurgia